



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Relatório & Contas

2017



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Índice

Índice de Tabelas	4
Introdução	5
Missão.....	6
Visão	6
Valores	6
Órgãos Sociais.....	6
1. Relatório de Atividades.....	7
1.1 Respostas Sociais	7
1.1.1 Atendimento/Acompanhamento Social	7
1.1.2 Convívio Comunitário	7
1.1.3 Centro de Dia	8
1.1.4 Serviço de Apoio Domiciliário	10
1.1.5 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	11
1.1.6 Jardim de Infância	14
1.1.7 Ajuda Alimentar.....	16
2. Projetos	19
3. A Situação Financeira	21
3.1 A Instituição e o Meio Envoltente	21
3.2. A Instituição e o Meio Interno.....	27
3.2.1 Rendimentos e Ganhos.....	27
3.2.2 Gastos	31
3.2.3 Resultados	33
3.2.4 Comentários ao Balanço	33
3.2.5. Demonstrações Financeiras	34
3.2.5.1. Balanço em 31 de dezembro de 2017	35
3.2.5.2 Demonstração de Resultados por Naturezas	36
3.2.5.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	37



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

3.2.6 Anexo às Demonstrações Financeiras	38
--	----

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Distribuição mensal de utentes no espaço Convívio Comunitário (2017). ...	8
Gráfico 2 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Centro de Dia (2017). .	9
Gráfico 3 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (2017).	11
Gráfico 4 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (2017).....	13
Gráfico 5 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Jardim de Infância (2017).....	15
Gráfico 6 - Distribuição de Idosos por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2017). .	17
Gráfico 7 - Distribuição de Adultos por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2017). .	17
Gráfico 8 - Distribuição de Menores por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2017).	18
Gráfico 9 - Taxa de risco de pobreza (2011 - 2016) - Fontes: INE / PORDATA.....	22
Gráfico 10 – Indicadores de envelhecimento: Índice de envelhecimento e índice de dependência de idosos. Fonte: INE - X, XI, XII, XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, PORDATA	23
Gráfico 11 - Evolução do nº de respostas sociais para as Pessoas Idosas, Continente 2000-2016. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social.....	24
Gráfico 12: Evolução do número de respostas sociais ERPI e SAD, Continente 2000-2016. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social	25
Gráfico 13: Evolução do número de respostas sociais por alvo, Continente 2000-2016. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social.....	26
Gráfico 14: Distribuição percentual das respostas sociais por população- alvo, Continente 2016. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social.....	26
Gráfico 15- Evolução dos Rendimentos Obidos- Valores Acumulados (2017-2016)...	27



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Gráfico 16: Distribuição das Fontes de Rendimento (2017 e 2016).....	28
Gráfico 17: Distribuição (%) das Principais de Rendimentos (2017).....	29
Gráfico 18: Distribuição das rubricas de Gastos (2017 e 2016).	31

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Rendimentos (2017-2016).....	29
Tabela 2 - Comparticipações do Instituto de Segurança Social, IP (ISS, IP) por Resposta Social (2017-2016).	30
Tabela 3 - Rendimentos de Prestações de Serviços por Resposta Social (2017 - 2016).	31
Tabela 4 - Gastos (2017-2016).....	32
Tabela 5 - Principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (2017 e 2016).	33



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Introdução

O Centro Social Paroquial de São João de Brito (Centro) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social canonicamente ereta, com personalidade jurídica canónica e civil, fundado pela Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito.

Assenta num princípio de apoio social às famílias, crianças, jovens e idosos da área geográfica da Freguesia de Alvalade, dando a conhecer como ideal de homem perfeito JESUS CRISTO, fomentando o crescimento de uma comunidade baseada nos valores do Evangelho, da verdade, fraternidade e caridade.

O Centro Social Paroquial de São João de Brito assenta numa conceção de gestão centrada em objetivos, procurando contribuir para o desenvolvimento da cultura de avaliação, responsabilização e prestação de contas, com o envolvimento de todos os colaboradores. Engloba ações que ambicionem garantir uma melhor ligação entre as diversas respostas sociais, fomentando um diálogo integrador e gerador de mudança positiva entre todos, com vista à melhoria contínua dos serviços do Centro. É essencial criar um ambiente em que o relacionamento com e entre os utentes, seja agradável permitindo-lhes ter, confiança suficiente nos nossos serviços. Todos estes objetivos têm de funcionar constantemente como metas a atingir, pois permitem estruturar o trabalho e rentabilizar os recursos disponíveis de forma eficaz.

O ano de 2017 decorreu tendo sempre como compromisso principal o cumprimento da nossa missão no respeito integral nos nossos valores, adotámos uma política de continuidade

O Centro Social Paroquial de São João de Brito tem como:



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Missão

Cultivar a fraternidade, acolher e dar resposta, valorizando o que o outro tem de melhor.

Visão

Servir a família nas diferentes fases da vida, dando resposta às várias necessidades, que permitam encarar o futuro com confiança e esperança. Assumimos que o sonho é um direito e um dever.

Valores

J	U	S	T	I	Ç	A	"É o outro nome da caridade"		
E	N	T	R	E	G	A	"Dar o melhor de si mesmo"		
R	E	S	P	E	I	T	O	"Reconhecer o outro na sua dignidade"	
H	U	M	I	L	D	A	D	E	"Reconhecer que o melhor ainda está para vir"
S	E	R	V	I	Ç	O	"Estar disponível para o outro"		

Órgãos Sociais

Direção:

- Presidente: Pe. João Luís Crispim Valente
- Vice-Presidente: Miguel Peixoto
- Secretária: Ana Sofia Amaral
- Tesoureiro: Alexandre Dionísio Monteiro Pais



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

- Vogal: José Carlos de Abreu Fialho Calado Figueira

Conselho Fiscal:

- Presidente: António Manuel Oliveira Neto Guimarães

- Secretário: António Cunha Matos Lema Esteves

- Vogal: Luís Nuno Lima de Carvalho Valença Pinto

1. Relatório de Atividades

1.1 Respostas Sociais

1.1.1 Atendimento/Acompanhamento Social

Serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

1.1.2 Convívio Comunitário

Esta resposta procura ser um espaço de convívio e partilha sem a necessidade de inscrição prévia, nem qualquer pagamento de mensalidade, fomentando a proximidade entre a comunidade e o Centro. No ano de 2016 cessou o acordo de cooperação celebrado entre o Centro Paroquial e o ISS, IP da resposta social centro de convívio, porém o Centro não quis deixar de dar resposta e acolher as pessoas mais autónomas que nos procuram para momentos pontuais de partilha, ou participação em atividades específicas, como seja o passeio de primavera, peregrinação ao Santuário Nossa



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Senhora do Rosário de Fátima, ou ainda Colónia de Férias, assim sendo o gráfico infra reflete somente as pessoas que vêm com regularidade mas só num período do dia participando em atividades pontuais.

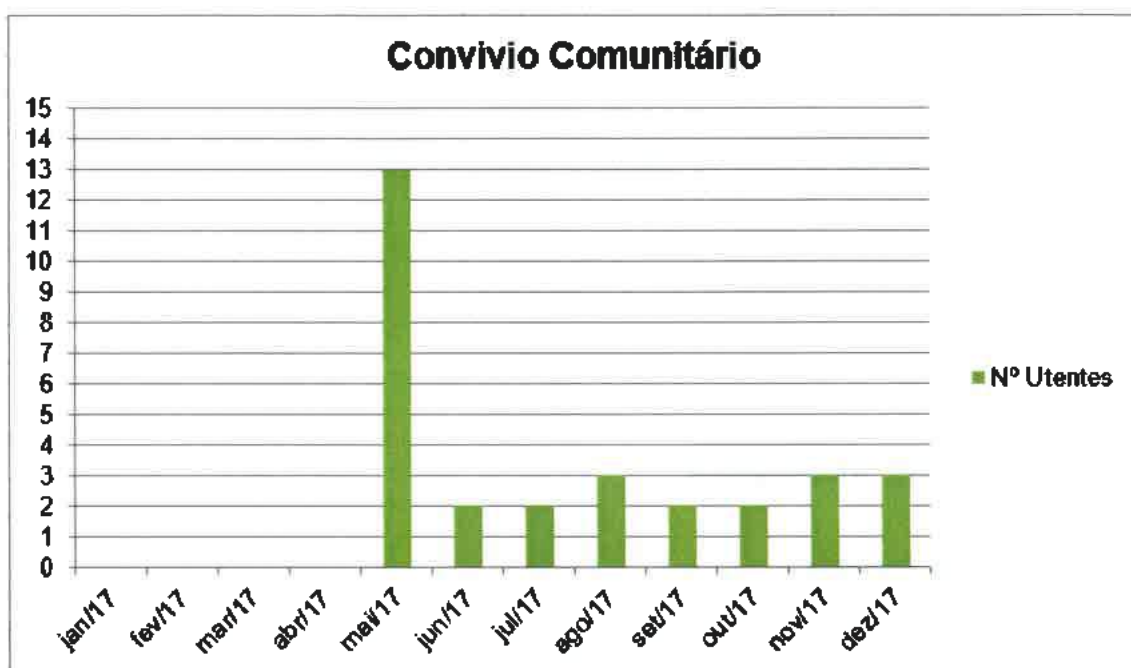


Gráfico 1 - Distribuição mensal de utentes no espaço Convívio Comunitário (2017).

1.1.3 Centro de Dia

Prestação de serviços que contribui para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, procurando acompanhar o seu dia-a-dia das 9h às 18:00h, proporcionando cuidados básicos, de saúde, atividades terapêuticas e lúdicas.

O número e diversidade de atividades sofreu um aumento, conforme decorre da planificação, bem como o número de participantes, o que revela um maior interesse.



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Iniciamos em parceria com a CML e a SCML um projeto piloto designado por Lisboa +55, consiste em disponibilizar aos nossos utentes três aulas por semana, uma de ginástica, uma de dança e uma caminhada, desenvolvendo avaliações de saúde antes durante e no termino do programa, incluindo ainda palestras sobre saúde.

Ainda na área da saúde, contamos com a colaboração de uma enfermeira, que desenvolve consultas de enfermagem a todos os utentes uma vez por semana. Da análise do gráfico 2, podemos referir que o nível de frequência da resposta social manteve-se estável ao longo de todo o ano.

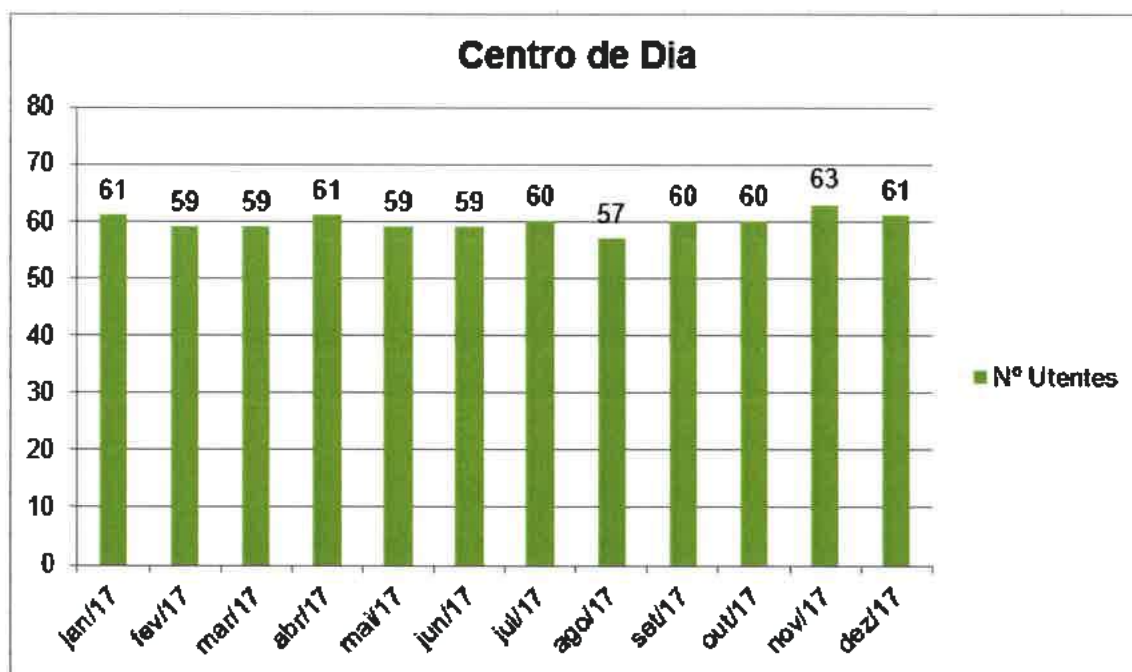


Gráfico 2 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Centro de Dia (2017).



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

1.1.4 Serviço de Apoio Domiciliário

Contribui para a satisfação das necessidades básicas, a pessoas em situações de dependência, bem como para a promoção da sua autonomia e prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

Apresenta os seguintes serviços base:

- Assistência espiritual;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Tratamento de roupas;
- Fornecimento de refeições;
- Acompanhamento/marcação de consultas;
- Ajuda na aquisição de bens essenciais.

Adicionalmente ou em substituição, podemos prestar outros serviços:

- Acompanhamento ao exterior para aquisição de bens ou serviços
- Administração de medicação
- Transporte na área da freguesia de Alvalade
- Realização de pequenas reparações/modificações no domicílio, que permitam mais segurança e conforto.

Ainda temos como serviços extra:

- Cedência/aluguer de ajudas técnicas
- Cuidados de Enfermagem
- Fisioterapia
- Cuidados de imagem



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos clientes.

Os níveis de procura no Serviço de Apoio Domiciliário, mantiveram algumas oscilações que são normais, tendo em consideração que na idade dos utentes os processos de internamento hospitalar são recorrentes, sendo no mês de fevereiro no verifica um maior decréscimo o que se deve à época de frio mais acentuado, provocando doenças que levam ao internamento prolongado, conforme gráfico 3.

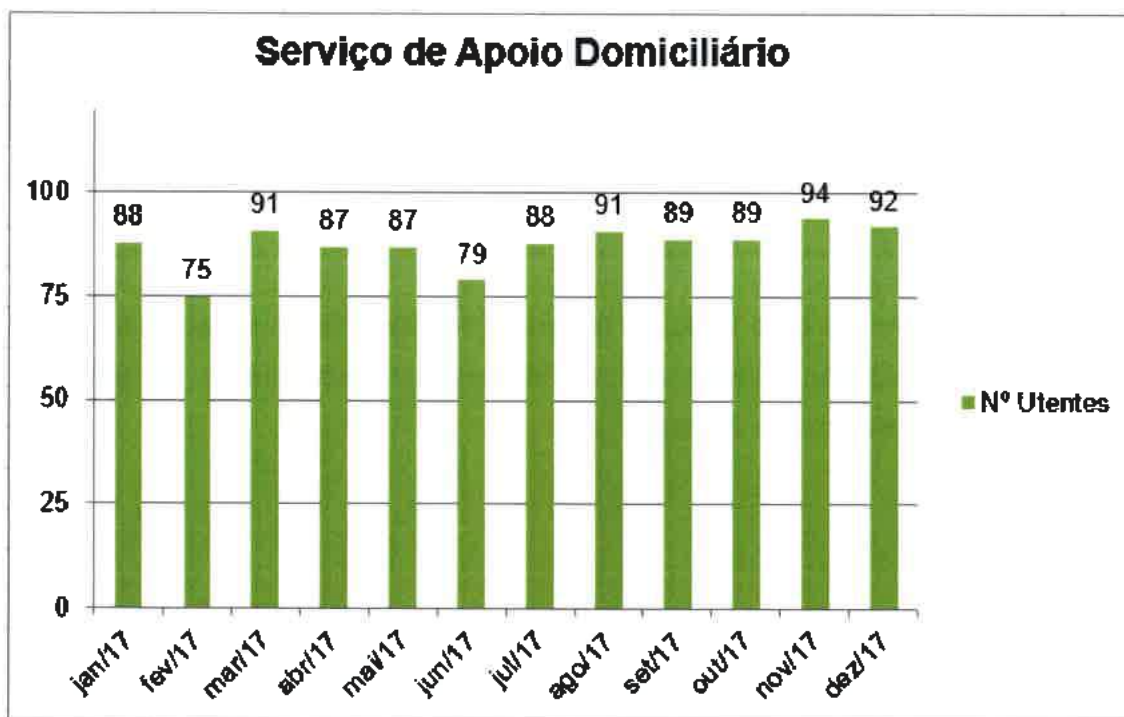


Gráfico 3 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (2017).

1.1.5 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Garantir à pessoa idosa uma vida confortável e um ambiente calmo e humanizado, proporcionando serviços adequados à problemática psicossocial. Contribui para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento, criando condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar.



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Destina-se a pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Desenvolvemos fisioterapia, acompanhamento diário de serviços de Enfermagem, acompanhamento médico semanal, bem como tardes de animação na instituição e no exterior, desenvolvidas pelos nossos técnicos e por voluntários com recurso a diversos instrumentos musicais.

Disponibilizamos acompanhamento espiritual desenvolvido pelo nosso Prior Reverendo Sr. Pe. João Valente, bem como pelas Ministras Extraordinárias da Comunhão.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) tem tido uma situação estável quanto à sua ocupação, conforme podemos verificar pela análise do gráfico 4, existindo uma grande procura de vagas.



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

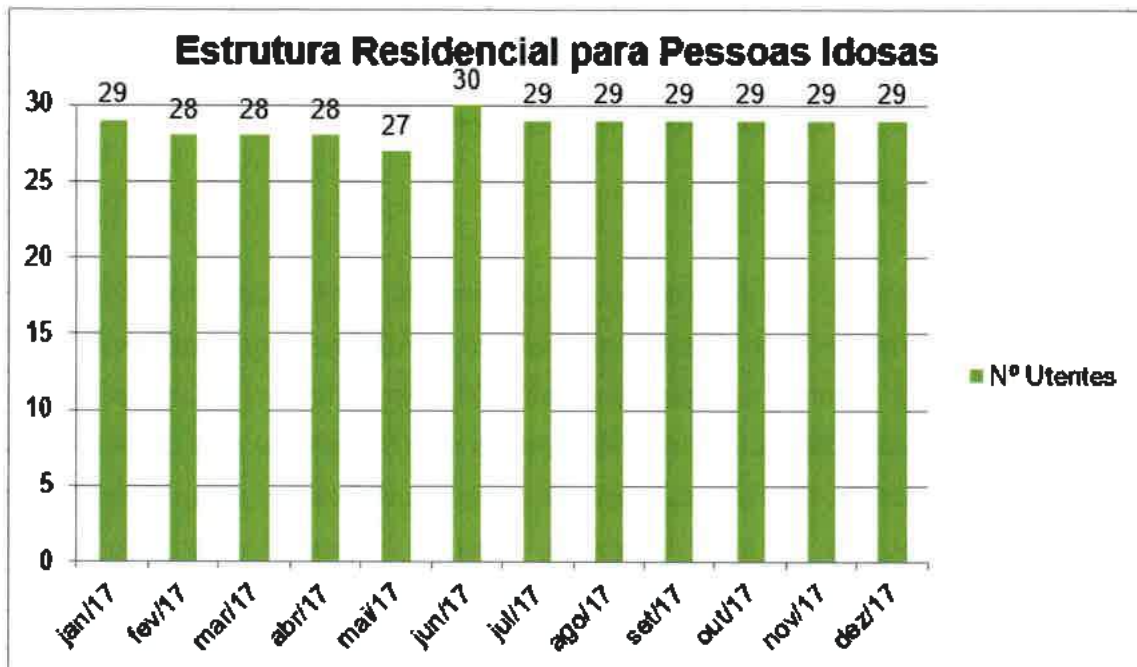


Gráfico 4 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (2017).

Atividades desenvolvidas em conjunto por todas as respostas sociais destinadas a idosos: Celebração de dia de Reis, celebração do dia de São João de Brito, Dia Mundial do Doente, Baile de Carnaval, Via Sacra, Passeio Anual do Centro ao Santuário Nosso Senhor dos Mártires e à Quinta da Barrosinha em Alcácer do Sal, Festa da Família, Procissão de Nossa Senhora de Fátima, Peregrinação ao Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Arraial de Santo António, Caminhada Sénior, Sessão de Movimento, Dia Mundial da Criança, Dia dos Avós, Colónia de Férias em Almoçagem, Dia Mundial da Fotografia, Dia Internacional da Solidariedade, Dia Mundial da Terceira Idade, Pão Por Deus, Magusto, Atuação do Coro do Centro de Dia, Tardes de Cinema, Festa de Natal, Quinta Pedagógica, Teatro Politeama, Centro



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Cultural Malaposta, recessão ao Coro dos Briosos com tarde de Convívio e lanche partilhado. Todas estas atividades têm como objetivo final proporcionar momentos de alegria, boa disposição, facilitando um envelhecimento ativo.

1.1.6 Jardim de Infância

Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionado para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família. Esta resposta educativa e social desenvolve-se até Julho em cinco salas compostas por grupos heterogéneos, distribuídos por dois grupos de 15 crianças, dois grupos de 20 crianças e um grupo de 25 crianças, todos eles acompanhados por uma educadora de infância e uma auxiliar de ação educativa, a partir de setembro procedemos ao encerramento de uma sala, devido à diminuição da taxa de ocupação, conforme se pode verificar no gráfico 5 o que se deve essencialmente à resposta que o ensino público tem vindo a proporcionar, aos residentes da freguesia, com a abertura de salas de pré-escolar nas instalações da escola de primeiro ciclo que fica situada na mesma rua do nosso equipamento de pré-escolar.



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

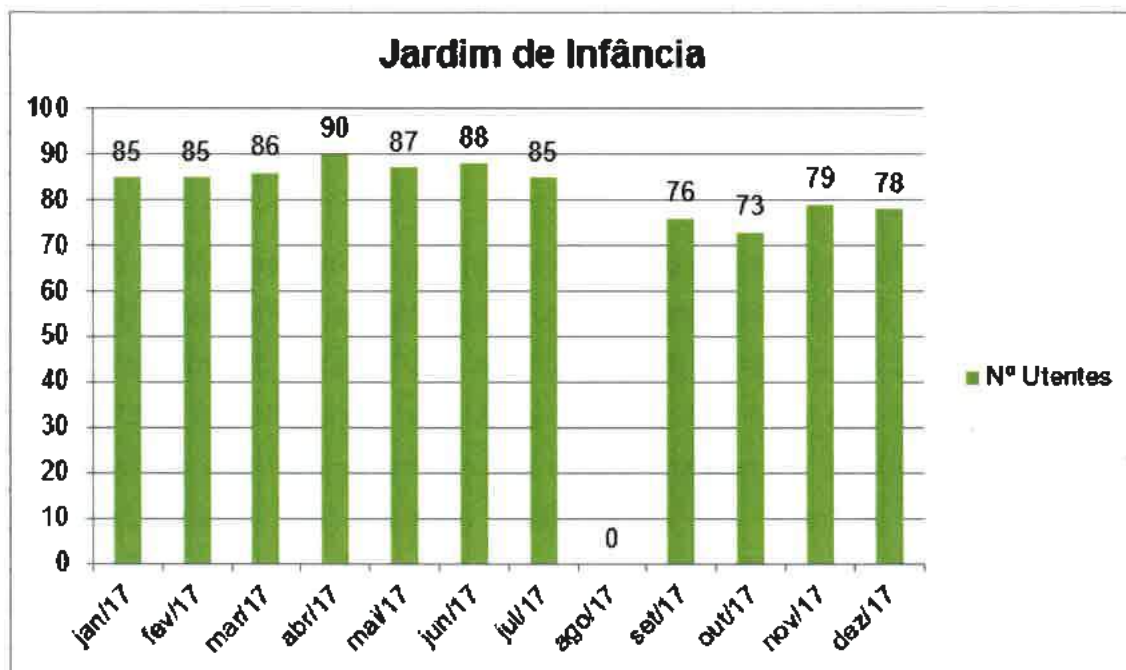


Gráfico 5 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Jardim de Infância (2017).

Procura-se o envolvimento de outras respostas sociais do Centro bem como das famílias e da comunidade paroquial.

As atividades quer as desenvolvidas na componente educativa/letiva quer na componente de apoio à família, têm sempre como base os projetos educativo e curricular e os respetivos projetos de grupo, sendo estes últimos elaborados de acordo com as características de cada grupo.

No enquadramento das linhas orientadoras dos documentos supra referidos esta resposta desenvolve diversas atividades dentro e fora do Jardim de Infância, podemos referir deslocações: à quinta pedagógica, proteção civil (casa do Tinóni), Polícia de Segurança Pública (PSP), Cinema São Jorge (festival Play), biblioteca dos Coruchéus, Santuário Nosso Senhor dos Mártires e Quinta da Barrosinha em Alcácer do Sal, Parque do Inatel, colónia aberta com idas à praia durante o mês de Julho.



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Participação no projeto Heróis da Fruta desenvolvido pela Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil, Teatro Armando Cortéz, Monstrinha -festival de cinema. Continuidade do projeto da Horta Pedagógica no espaço exterior do Jardim de Infância.

Para além das atividades diárias de sala, celebramos o dia de Reis, baile e desfile de carnaval, dia da Família, vivência da quaresma, Páscoa, Procissão de Nossa Senhora, dia mundial da Criança, festa de final de ano/finalistas, dia dos Avós, atelier dos avós e netos com a participação dos utentes do Centro de Dia e ERPI, São Martinho, Pão por Deus, vivência do Advento que culmina com a Festa de Natal, onde temos o privilégio de contar com a participação ativa dos pais, representando uma peça de teatro para os seus filhos..

1.1.7 Ajuda Alimentar

O Centro no âmbito do apoio que presta às pessoas e famílias da comunidade, que se encontram em situação de grande carência económica, no sentido de assegurar o acesso a bens essenciais de primeira necessidade, procede à entrega mensal de cabazes alimentares.

Os géneros alimentares que compõem os cabazes provêm de entregas semanais (produtos frescos) e mensais do Banco Alimentar Contra a Fome, de donativos em espécie de paroquianos e de algumas campanhas de angariação que o Centro dinamiza no decurso do ano.

Tendo em consideração que apoiamos 61 famílias, 147 pessoas, que se encontram divididas em quatro grupos por tipologia de número de agregado familiar. As entregas ocorrem mensalmente todas às sextas-feiras, no período da manhã.

Os cabazes alimentares são também eles organizados por tipologia do número de agregado familiar e em função das idades. (gráficos 6,7 e 8).



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

A organização e elaboração dos cabazes alimentares é assegurada por um grupo de voluntários.

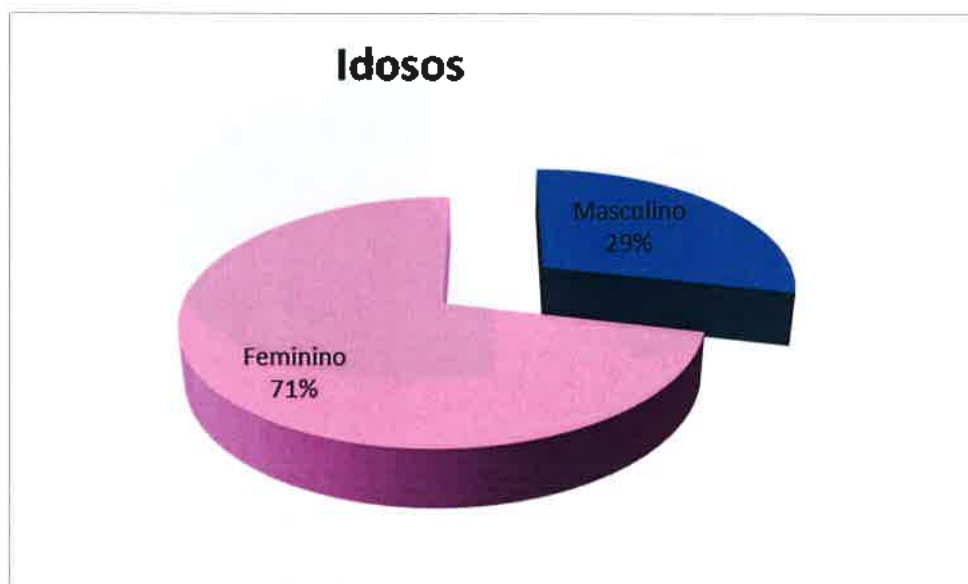


Gráfico 6 - Distribuição de Idosos por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2017).

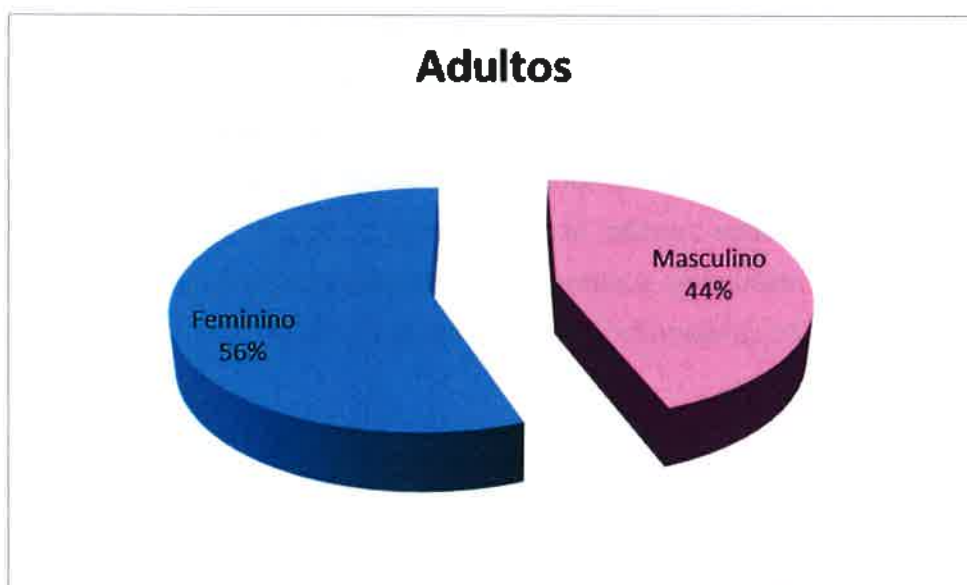


Gráfico 7 - Distribuição de Adultos por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2017).

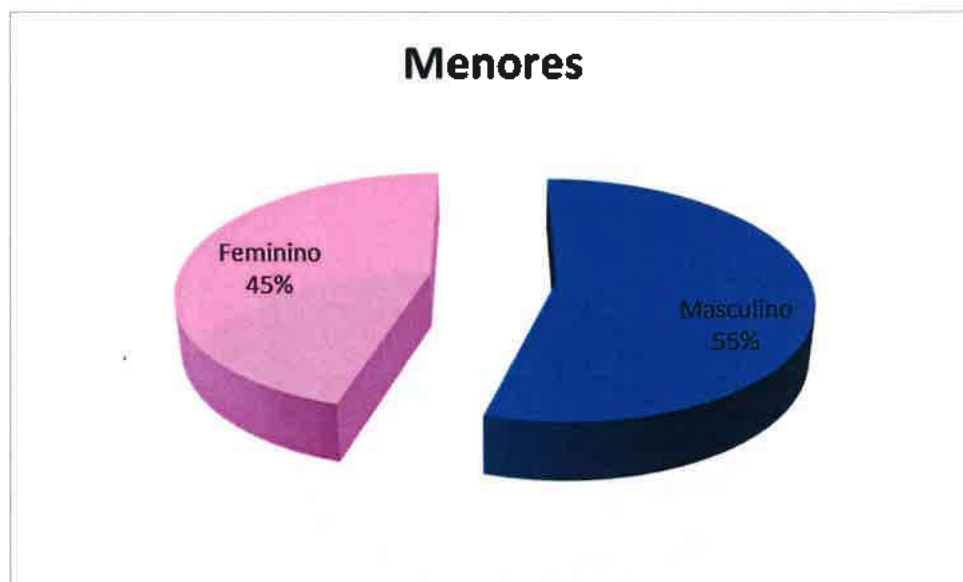


Gráfico 8 - Distribuição de Menores por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2017).

No âmbito desta resposta, além das campanhas de angariação de géneros alimentares que vamos desenvolvendo no decurso do ano de acordo com o já referido, todos os anos, procuramos reforçar as campanhas na época de Natal, no sentido de angariar géneros alimentares utilizados tradicionalmente nesta época, por forma a proporcionar uma ceia de Natal digna às famílias carenciadas. Este ano lançámos mais uma campanha junto da comunidade paroquial, a qual foi muito bem acolhida tendo existido uma grande adesão, nomeadamente no seio dos grupos paroquiais, tais como a catequese, escuteiros e paroquianos em geral. Entre donativos em espécie e donativos em dinheiro conseguimos distribuir as quantidades referidas no quadro infra.



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

7
A

Alimentos Distribuídos nos Cabazes de Natal de 2017	
Produtos	Distribuídos
Farinha	113 Kg
Batatas	94,5Kg
Azeite	85und
Óleo	84und
Açúcar	113Kg
Grão	78 und
Salsichas	166und
Leite	189Lts
Farinha Láctea	35und
Atum	166und
Arroz	95kg
Massa	126und
Compotas	78und
Bolo Rei	78und
Bacalhau (postas)	189

2. Projetos

2.1 Selo Saudável





CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

O projeto “**Selo Saudável**” está inserido no Plano de Ação do Pelouro dos Direitos Sociais e no Plano de Desenvolvimento de Saúde e Qualidade de Vida da Cidade de Lisboa. Resulta do trabalho articulado entre a CML e a DGS.

O principal objetivo do projeto prende-se pela divulgação, sensibilização e formação de hábitos de alimentação saudável a desenvolver com as IPSS’s.

O CPSJB integrou o projeto em janeiro de 2017 abraçando a **Alimentação Mediterrânica**. As características desta alimentação assentam no consumo de hortaliças, frutos e leguminosas, alimentos fornecedores de amido, como por exemplo o pão, o arroz, a massa e a batata, e na prevalência do azeite como gordura de eleição. O consumo de peixe, aves e ovos, assim como a utilização de ervas aromáticas ou alho como uma alternativa ao sal.

Terminámos o primeiro ano do projeto com uma cerimónia nas instalações do Centro, um show cooking do Chef Fábio Bernardino e o lançamento do seu livro de receitas de Natal. Fomos ainda, distinguidos com a atribuição do selo saudável, passando o Centro a ser “Instituição Selo Saudável”, este projeto vai continuar.

2.2 Lisboa + 55

Com o objetivo de dinamizar programas e atividades junto da população idosa da cidade de Lisboa e essencialmente promover a prática desportiva e estilos de vida saudáveis, compatibilizando potencialidades físicas, psíquicas e o estado de saúde de cada participante, a CML desenvolveu o Projeto Lisboa +55, tendo como parceiro a SCML.

O CPSJB abraçou o projeto piloto tendo desenvolvido atividades físicas, tais como aulas de dança, fitness e caminhadas. No que se refere ao Bloco da saúde foram desenvolvidas ações de sensibilização e avaliações físicas periódicas.



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

2.3 Reduz +

O Papa Francisco chama-nos a atenção para “*O que está a acontecer na nossa casa comum*”, Em resposta ao desafio lançado pelo Santo Padre o CPSJB abraçou o projeto Reduz+ que resulta de uma parceria com a CML e a Valorsul, tendo como objetivo de incentivar os nossos utentes famílias, comunidade e colaboradores a terem comportamentos de separação correta de Resíduos urbanos.

3. A Situação Financeira

3.1 A Instituição e o Meio Envolvente

Em termos europeus, Portugal está entre os três primeiros Estados-membros da UE em termos de importância económica das ISFLSF (Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias) e, por extensão, o mesmo será de admitir quanto à importância económica das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Em Portugal, o Terceiro Sector é dominado pelas IPSS's, as quais são elementos essenciais na sociedade, devido ao seu papel de proteção social e económico. Têm como objeto principal a prestação de auxílio às populações mais carenciadas, assegurando muitas vezes a prestação social que competia ao Estado.

Com toda a conjuntura económica e com a diminuição dos apoios financeiros, as OSFL vêm-se obrigadas a assumirem a responsabilidade pelo seu financiamento e consequente sustentabilidade

Face ao novo contexto económico e social as IPSS tiveram de se ajustar e organizar nas respostas oferecidas às necessidades com que são atualmente confrontadas. A crise económica do país fez surgir necessidades sociais relacionadas com situações de carência material como pobreza (mesmo para os que têm emprego), pobreza envergonhada e fome, entre outras.



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

A par destas alterações, tem se verificado a necessidade de investimento em formação dos seus recursos humanos, com o objetivo de garantir uma gestão técnica que se coadune com as novas exigências.

Como fator determinante da situação social que se vive – a pobreza – apresenta a seguinte taxa de risco de 2011 a 2016:

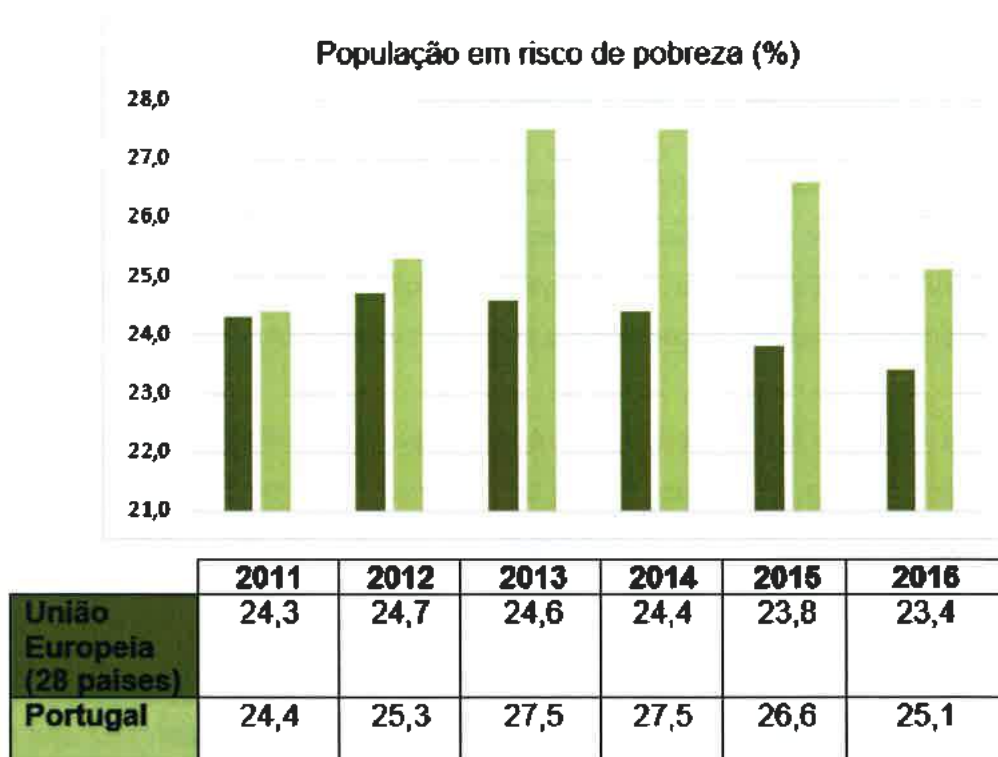


Gráfico 9 - Taxa de risco de pobreza (2011 - 2016) - Fontes: INE / PORDATA

Relativamente aos países integrantes da União Europeia, observa-se que Portugal se situa acima da média europeia.



**CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO**

As IPSS's têm vindo a desenvolver esforços para combater as situações de degradação social derivadas do fator - Pobreza.

Muitas vezes isoladas, outras vezes com parcerias, atuam diretamente junto das populações no sentido da satisfação das suas necessidades básicas e com o objetivo de impedir o agravamento social nestas áreas de intervenção.

Índice de envelhecimento em Portugal de 2001 a 2011

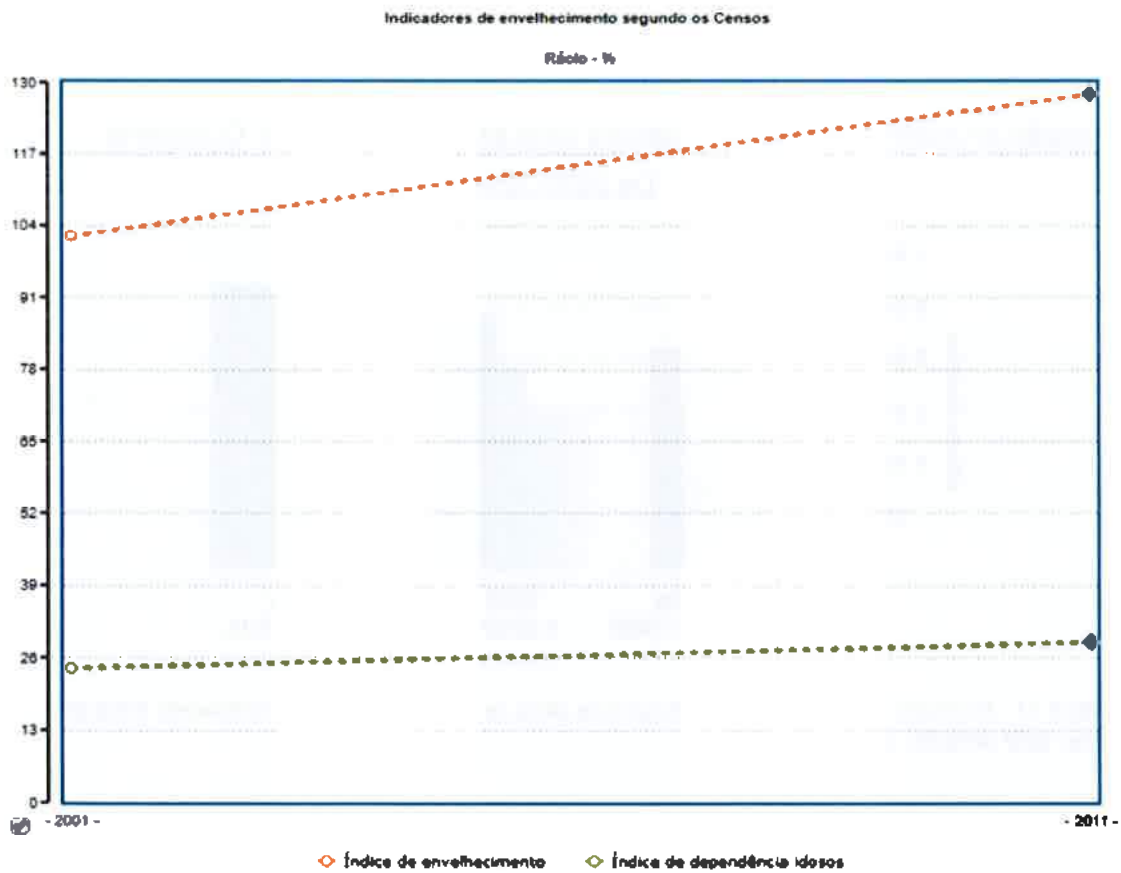


Gráfico 10 – Indicadores de envelhecimento: Índice de envelhecimento e índice de dependência de idosos. Fonte: INE - X, XI, XII, XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, PORDATA



**CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO**

O índice de dependência de idosos é o número de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos idosos do que pessoas em idade ativa. O índice de envelhecimento é o número de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas menores de 15 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos idosos do que jovens. Este facto faz com que as IPSS's adaptem as suas respostas sociais por forma a dar respostas às necessidades desta população.

Como podemos comprovar nos gráficos que apresentamos infra, as respostas sociais dirigidas aos mais idosos têm aumentado nos últimos anos.

Evolução do número de respostas sociais para as Pessoas Idosas, Continente
De 2000-2016

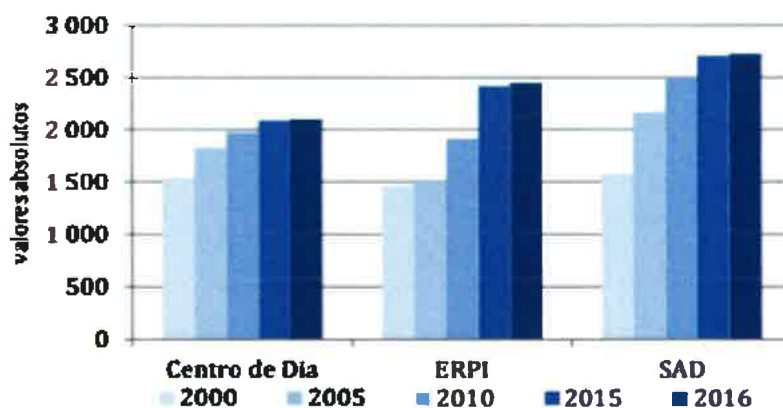


Gráfico 11 - Evolução do nº de respostas sociais para as Pessoas Idosas, Continente 2000-2016.
Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social

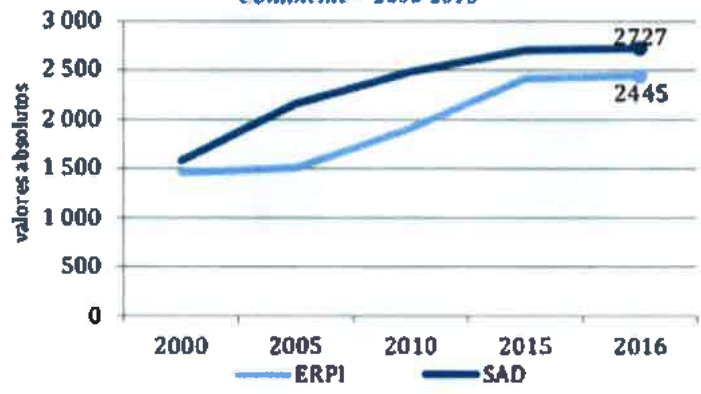


CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Evolução do número de respostas sociais ERPI e SAD, Continente

2000-2016

Figura 74 - Evolução do número de respostas sociais ERPI e SAD, Continente - 2000-2016



Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social.

Gráfico 12: Evolução do número de respostas sociais ERPI e SAD, Continente 2000-2016. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social

“A evolução do número das principais respostas que visam o apoio à população idosa tem apresentado um crescimento muito positivo (59 %) entre 2000 e 2016. As respostas SAD (73 %) e ERPI (68 %) constituem as respostas com maior progressão, no âmbito deste grupo-alvo, contabilizando-se, no último ano em análise, 2727 e 2445 respostas respetivamente, refletindo um aumento, por comparação a 2000, de 2133 respostas no total. A resposta Centro de Dia, embora registe um desenvolvimento mais moderado, apresentou em 2016 um incremento de 36 % relativamente a 2000.”



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Evolução do número de respostas sociais por população alvo, Continente 2000 a 2016

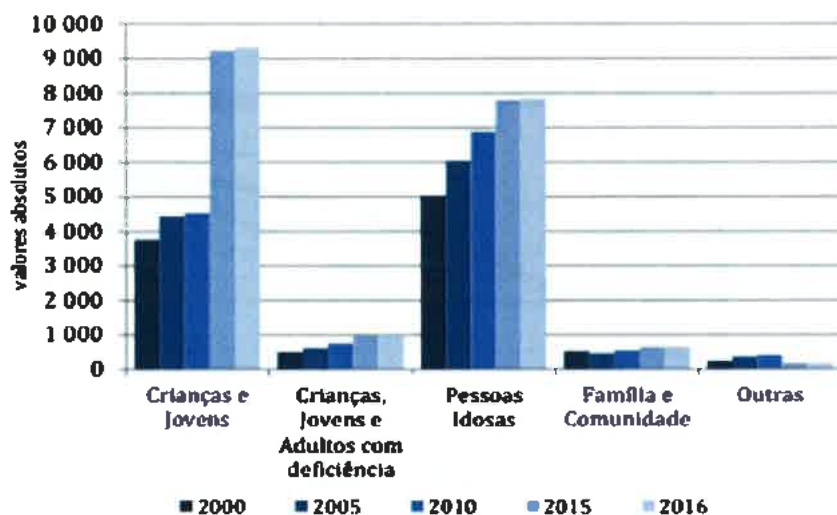


Gráfico 13: Evolução do número de respostas sociais por população alvo, Continente 2000-2016.
Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social.

Distribuição percentual das respostas sociais por população alvo, Continente- 2016

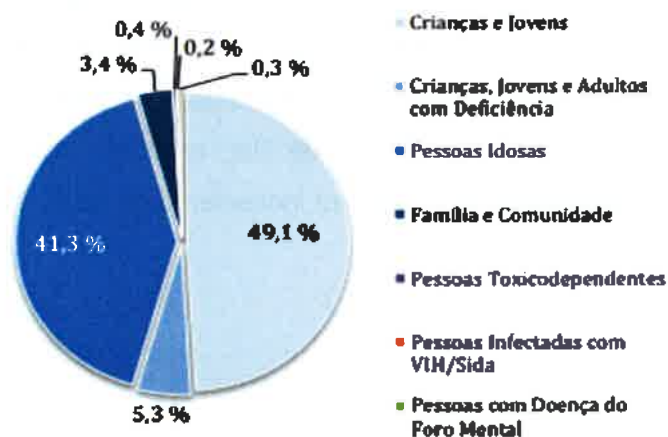


Gráfico nº14 - Distribuição percentual das respostas sociais por população-alvo, Continente 2016.
Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social.



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

“Entre os anos 2000 e 2016 o universo de respostas sociais enquadradas na RSES apresentou um crescimento de 89 %. As respostas dirigidas às Crianças e Jovens registaram um aumento significativo nos últimos anos em análise no gráfico 14 constituindo 49,1 % do total, enquanto as respostas destinadas ao apoio às Pessoas Idosas representavam 41,3 % em 2016. Embora com menor peso relativo, as respostas para Crianças, Jovens e Adultos com Deficiência duplicaram entre 2000 e 2016, registando desde 2000 um aumento muito significativo (101 %).”

3.2. A Instituição e o Meio Interno

3.2.1 Rendimentos e Ganhos

Os Rendimentos provenientes da atividade do Centro atingiram, em 2017, 1.234.295,17 €, com um acréscimo de 3,17% em relação ao ano transato.

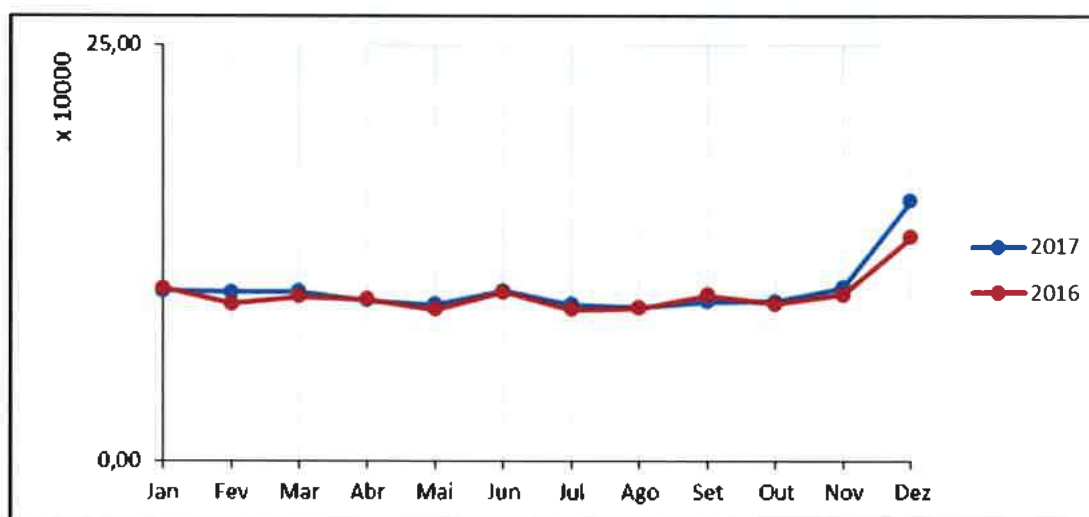


Gráfico 15 - Evolução dos Rendimentos Obtidos - Valores Acumulados (2017-2016).

Como já referido anteriormente, o Centro apresenta à comunidade serviços nas áreas de Atendimento/Acompanhamento Social, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Jardim de Infância.

As principais origens de rendimentos para prossecução das atividades desenvolvidas em 2017 foram, sobretudo, obtidas das mensalidades dos utentes integrados nas diversas respostas sociais, das comparticipações do Instituto de Segurança Social (acordos de cooperação) e das doações, com especial referência para o Banco Alimentar (gráfico 16).

A comparação gráfica dos **Rendimentos** entre dois anos é a seguinte:

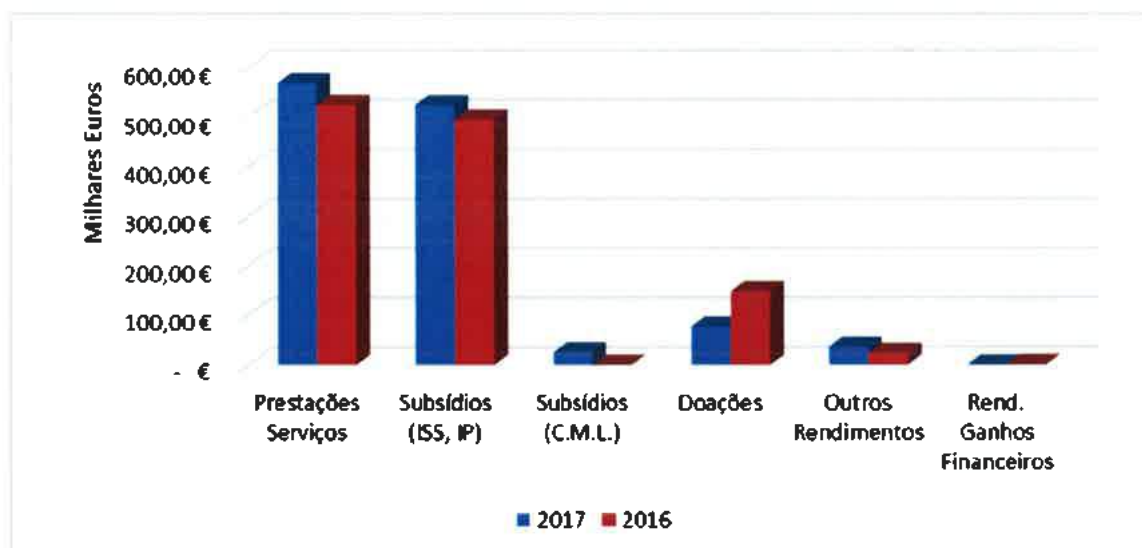


Gráfico 16 - Distribuição das Fontes de Rendimento (2017 e 2016).



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

A análise do gráfico permite verificar as variações de 2017 comparativamente com 2016. O quadro seguinte permitirá uma análise mais pormenorizada das rubricas integrantes dos Rendimentos:

RUBRICAS	2017	2016
Prestações Serviços	569.944,75 €	525.922,49 €
Subsídios (ISS, IP)	525.300,61 €	495.983,38 €
Subsídios (C.M.L.)	25.000,00 €	0,00 €
Doações	77.432,02 €	148.781,67 €
Outros Rendimentos	36.617,79 €	23.680,33 €
Rendimentos Financeiros	0,00 €	748,61 €
Totais	1.234.295,17 €	1.195.116,48 €

Tabela 1 - Rendimentos (2017-2016).

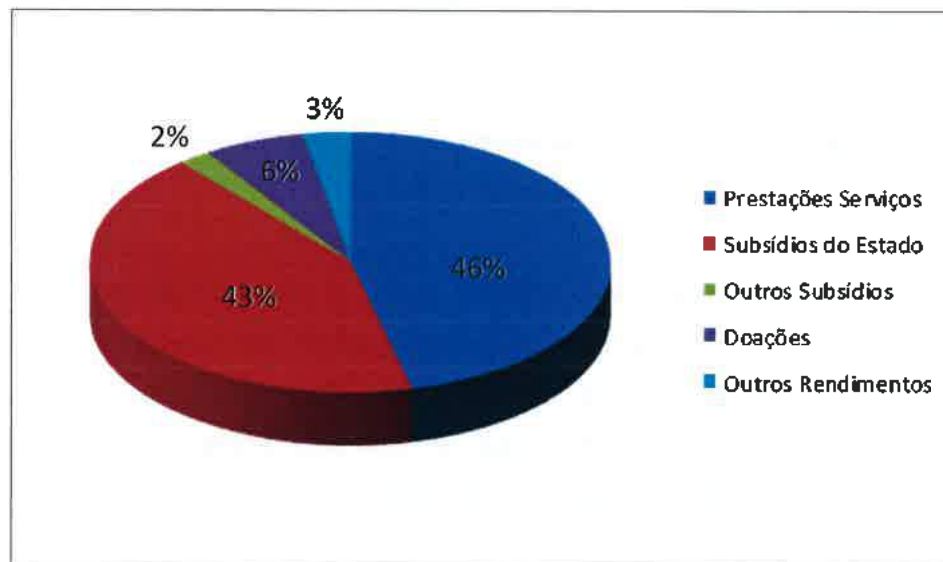


Gráfico 17 - Distribuição (%) das Principais Fontes de Rendimento (2017).

Na rubrica de "Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos", as Comparticipações do ISS, I.P. apresentam acréscimo de 5,9% devido ao aumento de frequências na resposta social Centro de Dia e à atualização automática anual, bem como à atribuição de subsidio no âmbito do FES da CML para apoio ao projeto de remodelação da Cozinha de "São João de Brito" que se traduz num aumento de 5,05%.



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Estes rendimentos representam, em 2017, 46,0% dos rendimentos globais (gráfico 17 e tabelas 2 e 3).

Comparticipações	2017	2016
Jardim Infância	196.744,80 €	198.240,12 €
Centro de Dia	89.744,73 €	62.755,72 €
Centro de Convívio	0,00 €	1.290,66 €
Serviço de Apoio Domiciliário	183.528,00 €	179.755,20 €
Estrutura Resid. Pessoas Idosas	46.959,76 €	45.894,24 €
Serviço de Atend. / Acomp. Social	8.323,32 €	8.047,44 €
Totais	525.300,61 €	495.983,38 €

Tabela 2 - Participações do Instituto de Segurança Social, IP (ISS, IP) por Resposta Social (2017-2016).

As Doações representam 4,8% do valor global dos rendimentos em 2017 sendo as mais representativas as do Banco Alimentar. (16).

Em sede de **Mensalidades dos Utentes** (quotas de utilizadores) verificam-se variações ao nível de todas as respostas sociais, sendo de salientar os acréscimos das respostas sociais de Centro de Dia e de Serviço de Apoio Domiciliário, respetivamente de 11,60% e de 7,99%. Este tipo de rendimentos representa, em 2016, 44,4% dos rendimentos totais (gráfico 17 e tabela 3).



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

2 AD

Mensalidades	2017	2016
Jardim de Infância	90.499,59 €	87.224,91 €
Centro de Dia	65.244,16 €	54.673,27 €
Centro de Convívio	0,00 €	9.161,39 €
Serviço de Apoio Domiciliário	111.492,42 €	93.877,21 €
Estrutura Resid. Pessoas Idosas	265.959,67 €	256.225,41 €
Totais	535.875,84 €	501.162,19 €

Tabela 3 - Rendimentos de Prestações de Serviços por Resposta Social (2017 - 2016).

3.2.2 Gastos

As aplicações de fundos do Centro, no valor de 1.321.989,39 €, centralizam-se, essencialmente, nas rubricas de "Gastos com o Pessoal", "Fornecimentos e Serviços Externos" e "Custo das Matérias Consumidas" (géneros alimentares).

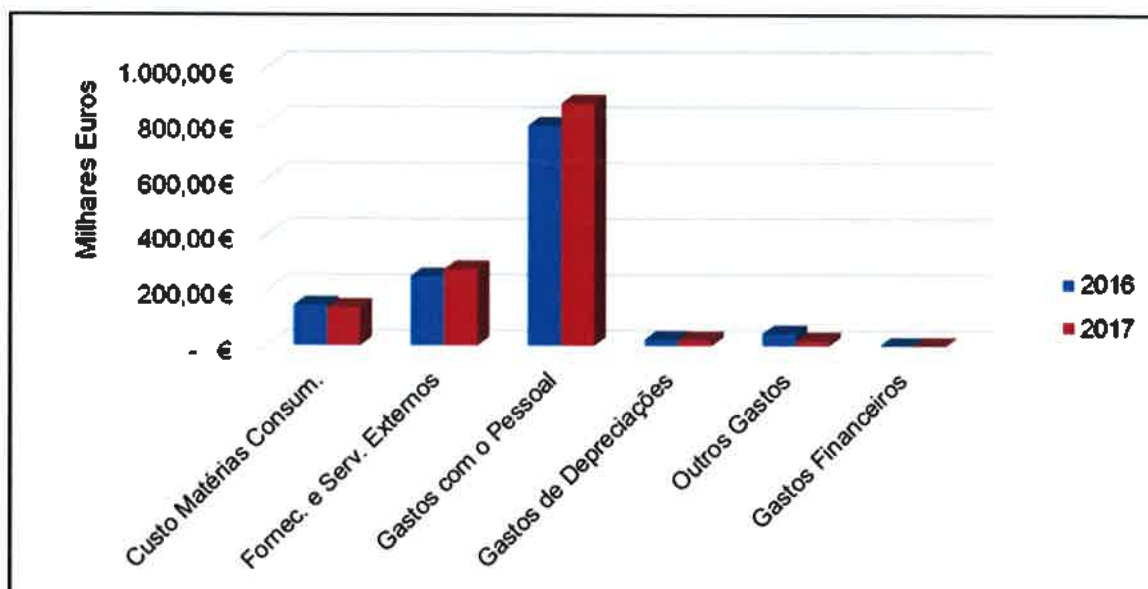


Gráfico 13 - Distribuição das rubricas de Gastos (2017 e 2016).



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Em termos globais os Gastos apresentam um acréscimo de 6,03% de 2016 para 2017.

O quadro seguinte permitirá uma análise mais pormenorizada das rubricas integrantes dos Gastos:

RUBRICAS	2017	2016
Custo Matérias Consumidas	136.722,79 €	144.525,09 €
Fornecimentos e Serviços Externos	272.406,06 €	247.332,06 €
Gastos com o Pessoal	869.117,96 €	789.180,98 €
Gastos de Depreciações	20.549,04 €	22.447,86 €
Outros Gastos	23.193,54 €	43.305,30 €
Gastos Financeiros	0,00 €	0,00 €
Totais	1.321.989,39 €	1.246.791,29 €

Tabela 4 - Gastos (2017-2016).

Os Gastos apresentam acréscimos mais significativos na rubrica "Gastos com Pessoal", devido 1) cessação de contrato de trabalho por mútuo acordo 2) acréscimos da tabela salarial e 3) ajustamentos de pessoal.

Em sede da rubrica de "Fornecimentos e Serviços", o Centro tem tentado, face a uma política de racionalização de recursos, reduzir os gastos procurando as aquisições e serviços com melhor custo/benefício.

As rubricas mais geradoras de gastos são as seguintes comparativamente com as do ano anterior:

2-AD



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Rubricas	2017	2016
Honorários	75.214,82 €	61 068,68 €
Rendas e Alugueres	56.200,62 €	56 370,69 €
Energia e Fluidos	48.467,04 €	48 939,21 €
Conservação e Reparação	24.724,08 €	21 096,87 €
Limpeza, Higiene e Conforto	24.212,66 €	24 211,24 €
Totais	228.819,22 €	211 686,69 €
% s/ Fornecimento e Serviços Externos	84,00 %	85,59%

Tabela 5 - Principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (2017 e 2016).

3.2.3 Resultados

O resultado liquido do periodo foi de -87.694,22 €, devido sobretudo aos cortes da ISS, I.P. nas participações das respostas sociais de Centro de Dia e, também, o acrescimo atípico, pelas razões já apontadas, nos gastos com pessoal.

3.2.4 Comentários ao Balanço

O Balanço apresenta, em 31 de dezembro de 2017, um total de **Ativo** de 288.634,62 €, com um acrescimo de 1,76% em relação ao ano anterior, desdobrado por 199.002,48 € de **Ativo Não Corrente** e 89.632,14 € de **Ativo Corrente**.

Quanto ao **Passivo**, com um acrescimo de 83,74% em relação ao ano anterior, apresenta o valor de 240.866,59 €, sendo este valor inteiramente de **Passivo Corrente**.

Alguns dados do Balanço de 2017 a salientar comparativamente com o ano anterior:

- As dívidas de **Cientes** (14.377,55 €) decrescem 28,18%;
- As **Disponibilidades**, com um valor de 34.057,45 €, crescem 280,30%;



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

- Os **Fornecedores** com o valor de 44.573,78 € apresentam um acréscimo de 34,69%;

- Os **Outros Passivos Correntes** com o valor de 162.389,01 € apresentam um acréscimo de 161,82%, devido à dívida da Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito no valor de 105.000,00 €.

Não existem Passivos Financeiros.

3.2.5. Demonstrações Financeiras

Nas páginas seguintes apresentam-se as demonstrações financeiras do ano de 2017.



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

3.2.5.1. Balanço em 31 de dezembro de 2017

Centro Social Paroquial de São João de Brito
BALANÇO PERIÓDICO ENTRE ANOS EM 31 DE RESULTADOS DE 2017

Contribuinte: 500935602
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação	
		31 RES 2017	31 RES 2016	Valor	%
ACTIVO					
Activo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5	197 292,65	217 491,68	-20 199,03	-9,29
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis		950,30	0,00	950,30	100,00
Investimentos financeiros		759,53	759,53	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00	0,00	0,00
		199 002,48	218 251,21	-19 248,73	-8,82
Activo corrente					
Inventários	7	4 443,69	6 145,12	-1 701,43	-27,69
Créditos a receber	13.2	14 377,55	20 018,25	-5 640,70	-28,18
Estado e outros entes públicos	13.8	882,62	629,92	252,70	40,12
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	13.3	27 648,26	27 529,89	118,37	0,43
Outros ativos correntes	13.4	8 222,57	2 105,93	6 116,64	290,45
Caixa e depósitos bancários	13.5	34 057,45	8 955,43	25 102,02	280,30
		89 632,14	65 384,34	24 247,80	37,08
Total do ativo		288 634,62	283 635,75	4 998,87	1,76
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais					
Fundos	13.6	54 080,09	54 080,09	0,00	0,00
Excedentes técnicos	13.6	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	13.6	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	13.6	-53 023,74	-1 348,93	-51 674,81	3 830,80
Excedentes de revalorização	13.6	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	13.6	134 405,90	151 491,74	-17 085,84	-11,28
		135 462,25	204 222,90	-68 760,65	-33,67
Resultado líquido do período		-87 694,22	-51 674,81	-36 019,41	69,70
Total dos fundos patrimoniais		47 768,03	152 548,09	-104 780,06	-68,69
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo corrente					
Fornecedores	13.7	44 573,78	33 092,47	11 481,31	34,69
Estado e outros entes públicos	13.8	33 903,80	35 970,86	-2 067,06	-5,75
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00	0,00	-100,00
Outros passivos correntes	13.9	162 389,01	62 024,33	100 364,68	161,82
		240 866,59	131 087,66	109 778,93	83,74
Total do passivo		240 866,59	131 087,66	109 778,93	83,74
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		288 634,62	283 635,75	4 998,87	1,76

A Direcção
Padre João Valente

O responsável
Maria de Fatima Rodrigues



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

3.2.5.2 Demonstração de Resultados por Naturezas

Centro Social Paroquial de São João de Brito

Contribuinte: 500935602

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS ENTRE ANOS

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação	
		2017	2016	Valor	%
Vendas e serviços prestados	8	569.944,73	525.922,49	44.022,26	8,37
Subsídios, doações e legados à exploração	10/13, 10	627.732,63	644.765,05	-17.032,42	-2,64
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	136.722,79	144.525,09	-7.802,30	-5,40
Fornecimentos e serviços externos	13, 11	272.406,06	247.332,06	25.074,00	10,14
Gastos com o pessoal	11	869.117,96	789.180,98	79.936,98	10,13
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	13, 12	36.617,79	23.680,33	12.937,46	54,63
Outros gastos	13, 13	23.193,54	43.305,30	-20.111,76	-46,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	20.549,04	22.447,86	-1.898,82	-8,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-87.694,22	-52.423,42	-35.270,80	67,28
Juros e rendimentos similares obtidos	9/13, 14	0,00	748,61	-748,61	-100,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-87.694,22	-51.674,81	-36.019,41	69,70
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-87.694,22	-51.674,81	-36.019,41	69,70

Padre João Valente

Maria de Fátima Rodrigues



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

3.2.5.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Centro Social Paroquial de São João de Brito
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ENTRE ANOS
PERÍODO FINDO EM 31 DE RESULTADOS DE 2017

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação	
		2017	2016	Valor	%
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo					
Recebimentos de Clientes e Utentes		558 078,24	521 472,59	36 605,65	7,02
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		279 572,36	303 337,87	-23 765,51	-7,83
Pagamentos ao pessoal		589 422,45	508 295,65	81 126,80	15,96
Caixa gerada pelas operações		-310 916,57	-290 160,93	-20 755,64	7,15
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		350 607,75	175 253,51	175 354,24	100,06
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		39 691,18	-114 907,42	154 598,60	134,54
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de Investimento		0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	748,61	-748,61	-100,00
Dividendos		0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	748,61	-748,61	-100,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00	0,00	0,00
Doações		9 760,00	3 850,79	5 909,21	153,45
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00	0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		9 760,00	3 850,79	5 909,21	153,45
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)					
		49 451,18	-110 308,02	159 759,20	144,83
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 955,43	119 263,45	-110 308,02	-92,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período		34 057,45	8 955,43	25 102,02	280,30

A Direcção

Padre João Valente

O Responsável

Maria de Fatima Rodrigues



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

3.2.6 Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial de São João de Brito (Centro) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), registada a 19 de Setembro de 1985, no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social a Fls. 2 e verso sob o nº 102/85, com sede em Largo Frei Heitor Pinto, nº 8, 1700-204 Lisboa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI);
- Portaria 220/2015 de 24 de julho.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, o Centro preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela

altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Centro na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, o Centro continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade:

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes e outros agentes quanto à informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância:

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes e outros agentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo. O Centro não definiu critérios de materialidade para a apresentação das seguintes demonstrações financeiras.

3.1.6 Fiabilidade:



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação fidedigna:

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretendem relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma:

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade:

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência:

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude:

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras se respeitam os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade do Centro, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda o Centro e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

O Centro deve explicar quantias significativas em saldo em caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

A Instituição em 2017 adquiriu novos módulos de software.



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que o Centro espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos ao Centro a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que o Centro tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

O Centro revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Investimentos financeiros

Os valores apresentados nesta rubrica referem-se ao Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

3.2.5 Inventários

Os “Inventários” encontram-se valorizados ao custo de aquisição, não havendo lugar a perdas por imparidade por depreciação de inventários (Nota 7) ou ao custo atribuído pelas entidades doadoras no caso de doações como é o caso do Banco Alimentar.

O Inventário refere-se apenas a géneros alimentares para consumo próprio e para ajuda alimentar às famílias mais desfavorecidas da paróquia.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pelo Centro estão registados no ativo pela quantia realizável.



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Cientes e Outros Créditos a Receber

Os “Clientes” e os “Outras créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato o Centro avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são reconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de flutuações de valor.

Fornecedores

As dívidas registadas em "Fornecedores" são contabilizadas pelo seu valor nominal e, no caso dos fornecedores respeitam na íntegra a aquisição a empresas nacionais.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores do Centro ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.8 Provisões

Periodicamente, o Centro analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, o Centro reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que o Centro reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Sempre que a apresentação e classificação dos itens das demonstrações financeiras sejam alteradas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal não seja possível. Em 2016 e 2017 não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos

5.1 Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Descrição	2016					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Depreciações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	54 170,45					54 170,45
Edifícios/Outras construções	854 292,01					854 292,01
Equipamento de transporte	60 230,65					60 230,65
Equipamento administrativo	212.925,80	3.097,25				216.023,05
Total	1 181 618,91	3.097,25	0,00	0,00	0,00	1 184 716,16
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios/Outras construções	685.714,43	17 085,84				702.800,27
Equipamento de transporte	58 600,65	1.630,00				60.230,65
Equipamento administrativo	200.461,54	3.732,02				204 193,56
Total	944.776,62	22.447,86	0,00	0,00	0,00	967.224,48
					Valor Líquido	217.491,68



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

HAD

Descrição	2017					
	Saldo inicial	Aquisições / Depreciações	Abates	Transferências 1)	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	54 170,45					54 170,45
Edifícios/Outras construções	854 292,01					854 292,01
Equipamento de transporte	60 230,65					60 230,65
Equipamento administrativo	216.023,65	500,00				216.523,05
Total	1 184 716,16	500,00	0,00	0,00	0,00	1 185 216,16
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios/Outras construções	702.800,27	17 085,84				719.886,11
Equipamento de transporte	60 230,65	0,00				60.230,65
Equipamento administrativo	204 193,56	3.463,20		149,99		207.806,75
Total	967.224,48	20.549,04	0,00	149,99	0,00	987.923,51
Valor Líquido						197.292,65

1) Regularização de amortizações do ano anterior

5.2 Intangíveis

O valor inscrito de 950,30 € refere-se a aquisições de 2017. Dado o curto prazo de utilização não foram ainda feitos testes de imparidade.

5.3 Investimentos Financeiros

Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Não se observam registos nesta rubrica

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2016				2017		
	Inventário inicial	Compras / Doações	Reclassificações / Regularizações	Inventário final	Compras / Doações	Reclassificações / Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6 721,12	143.958,00	0,00	6.145,12	135.021,36	0,00	4.443,69
Total	6 721,12	143.958,00	0,00	6.145,12	135.021,36	0,00	4.443,69
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				144.525,09			136.722,79



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

8. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2017
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	505 532,19	535.875,84
Serviços Secundários	20 348,00	34.068,91
Juros	748,61	0,00
Total	526 628,80	569.944,75

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não houve lugar em 2016 e 2017 à criação destas rubricas.

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2016 e 2017, o Centro tinha os seguintes movimentos nas rubricas de "Subsídios do Estado":

Descrição	2016	2017
Subsídios do Estado		
ISS, IP		
Jardim de Infância	198 240,12	196.744,80
Centro de Dia	62 755,72	89.744,73
Centro de Convívio	1.290,66	0,00
Apoio Domiciliário	179 755,20	183.528,00
ERPI	45 894,24	46.959,76
Serviço de Acolhimento	8 047,44	8.323,32
Total	495 983,38	525.300,61

11. Benefícios dos empregados



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Os membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2016 e 2017, foram, a saber: Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Secretária e Vogal. Os órgãos diretivos não são remunerados.

O número de colaboradores ao serviço do Centro em 31/12/2017 foi de "53".

Os gastos que o Centro incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	625 535,11	645 540,12
Indemnizações	9 166,71	74.696,22
Encargos sobre as Remunerações	143 702,22	136.980,01
Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	6 861,76	8.398,05
Outros Gastos com o Pessoal	3 915,18	3.503,56
Total	789 180,98	869.117,96

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação do Centro perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Nos períodos de 2016 e 2017, o Centro detinha os seguintes “Investimentos Financeiros” referentes exclusivamente ao Fundo de Reestruturação do Sector Solidário:

Descrição	2016	2017
Outros investimentos financeiros	759,53	759,53
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	759,53	759,53

13.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2016 e 2017 a rubrica “Clientes” apresenta os seguintes valores:

Descrição	2016	2017
Clientes	20 018,25	14.377,55
Total	20 018,25	14.377,55

13.3 Diferimentos

A rubrica "Diferimentos" tinha, em 31 de dezembro de 2016 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2017
Gastos a Reconhecer		
Rendas Antecipadas	4 443,00	4 467,00
Outros Gastos a Reconhecer	2 510,37	2 715,26
Total	6 953,37	7 182,26
Rendimentos a Reconhecer		
Outros Rendimentos a Reconhecer a)	20 576,52	20 466,00
Total	20 576,52	20.466,00

A) Subsídio do Ministério da Educação para 5 educadoras de infância referente

a

5 (cinco) educadoras de infância.

13.4 Outro ativos correntes

A rubrica de "Outros ativos correntes", a 31 de dezembro de 2016 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2016	2017
Outros ativos financeiros		
Fundo Compensação Trabalho	1 575,93	2.092,57
Adiantamentos a pessoal	530,00	1.130,00
Doadores	0,00	5.000,00
Total	2.105,93	8.222,57



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

13.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2016 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2016	2017
Caixa	232,98	278,91
Depósitos à ordem	8 722,45	33.778,54
Total	8 955,43	34.057,45

13.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	54 080,09	0,00	0,00	54 080,09
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-1.348,93	0,00	51.674,81	-53.023,74
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações fundos patrimoniais	151.491,74	0,00	17 085,84	134.405,90
Total	204.222,90	0,00	68.760,65	135.462,25

13.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2017
Fornecedores c/c	33.092,47	44.573,78
Fornecedores de investimento	0,00	0,00
Total	33.092,47	44.573,78

13.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2017
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) a)	629,92	882,62
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	629,92	882,62
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto s/Rendimentos Pessoas Singulares (IRS)	7 398,13	7.089,75
Segurança Social	28 393,71	26.453,86
Outros Impostos e Taxas	179,02	360,19
Total	35.970,86	33.903,80

a) IVA a recuperar de géneros alimentares.

13.9 Outros Passivos Correntes

Esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo gastos	0,00	57 412,68	0,00	50 540,88
Outros credores	0,00	4 611,65	0,00	111 848,13
Total	0,00	62 024,33	0,00	162 389,01



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

A rubrica “Credores por acréscimo de gastos” corresponde a remunerações a liquidar (especialização de férias/subsídio de férias). A rubrica “Outros credores” refere-se aos valores de prestações de serviços de 2017 liquidados em janeiro de 2018 e, no ano de 2017, o valor em conta corrente com a Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito.

13.10 Subsídios, doações e legados à exploração

O Centro reconheceu, nos períodos de 2016 e 2017, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2016	2015
Subsídios do Estado e outros entes públicos	495.983,38	550 300,61
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	148 781,67	77 432,02
Legados	0,00	0,00
Total	644 765,05	627.732,63

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

13.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2016	2017
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	91 090,26	119 314,42
Materiais	13 244,99	10.557,02
Energia e fluidos	48 939,21	48 467,04
Deslocações, estadas e transportes	4 145,05	4.660,39



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Serviços diversos	89 912,55	89 407,19
Total	247 332,06	272 406,06

13.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2017
Recuperação de dívidas a receber	751,56	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Outros rendimentos		
Instituto Emprego e Formação Profissional	0,00	3 543,22
Correções relativas a períodos anteriores	1.106,61	8.934,09
Imputação de subsídios para investimentos	17 085,84	17 085,84
Restituição de Impostos	144,38	0,00
Benefícios Fiscais	4.471,50	5.244,52
Outros não especificados	120,44	1 810,12
Total	23.680,33	36 617,79



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Handwritten initials in blue ink.

13.13 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2017
Impostos	37,04	28,14
Dívidas incobráveis	282,31	0,03
Perdas em inventários	0,00	0,00
Outros Gastos		
Instituto Emprego e Formação Profissional	0,00	2 549,00
Donativos	0,00	50,00
Quotizações	297,00	261,00
Correções relativas a períodos anteriores	29.150,38	9.714,40
Outros	13.538,57	10.590,97
Total	43.305,30	23 193,54

O valor apresentado na rubrica “Outros” inclui em 2016, 13.253,54 € em Ajuda Alimentar a famílias carenciadas (Banco Alimentar) e em 2017, 10.218,86 € (Banco Alimentar).

13.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Descrição	2016	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	748,61	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	748,61	0,00
Resultados Financeiros	748,61	0,00

13.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direção com parecer favorável do Conselho Fiscal.

Lisboa, 31 de dezembro de 2017

A Técnica Oficial de Contas

100710506
[Handwritten signature]
31342

